

Plano de Acção Nacional para o sector da Mineração de Ouro Artesanal e de Pequena Escala em Angola

Abordar a saúde ao desenvolver Planos de Acção Nacional (PAN) sobre mineração de ouro artesanal e em pequena escala ao abrigo da Convenção Minamata sobre Mercúrio (OMS, 2019)

1. Introdução

Segundo a Convenção de Minamata, os PANs são uma exigência para os países que determinam que "o ouro artesanal e em pequena escala, a mineração e o processamento em seu território é mais que insignificante". Um PAN deve incluir estratégias de saúde pública sobre a exposição de mineiros artesanais e em pequena escala e suas comunidades para mercúrio. Espera-se que tais estratégias incluam, entre outras coisas, a coleta de dados de saúde, o treinamento de cuidados com a saúde trabalhadores e conscientização através de instalações de saúde. Embora seja entendido que a estratégia de saúde pública, componente do NAP, será desenvolvido e implementado sob a autoridade e a direção da autoridade sanitária, outros componentes do NAP serão desenvolvido sob a liderança de autoridades nacionais responsáveis pelo meio ambiente (por exemplo, autoridades responsáveis por a implementação das convenções internacionais sobre produtos químicos, incluindo a Convenção de Minamata) e/ou mineração. O engajamento e coordenação intersectorial será, portanto, necessário para garantir o alinhamento e a coerência entre estes diferentes elementos do NAP.

2. Como abordar a questão da saúde nos seis passos para desenvolver o PAN

Do ponto de vista da saúde, será importante assegurar que os agentes de saúde estão adequadamente engajados no planeamento e esforços de coordenação, as informações sobre saúde são devidamente consideradas como parte da revisão do setor de ASGM, e que as funções e responsabilidades do setor de saúde no cumprimento de metas, objetivos e os objetivos estabelecidos no PNAI são claros. Áreas-chave onde a saúde aspectos devem ser considerados no processo de desenvolvimento do NAP são mostrados na tabela 1.

Tabela. 1: Cobertura dos aspectos de saúde para o desenvolvimento de um PAN.

Passos recomendados para desenvolver o PAN	Contribuições do setor da saúde
1. Estabelecimento de um mecanismo de coordenação e processo de organização	Envolvendo os atores da saúde na coordenação/organização do NAP e as consultas das partes interessadas relacionadas durante todo o processo projeto
2. Desenvolvimento de uma visão geral nacional do ASGM setor	Abordagem de questões de saúde como parte do desenvolvimento do panorama nacional

3. Estabelecimento de metas, objetivos nacionais e mercúrio metas de redução	Garantir a saúde e os objetivos de saúde são considerados mais amplamente durante a formulação do NAP (além do componente de saúde pública do NAP)
4. Formulação de uma estratégia de implementação	Esclarecendo o papel do setor de saúde no apoio à implementação (e avaliação) do NAP
5. Desenvolvimento de um processo de avaliação para o PAN	
6. Endossar e apresentar o PAN	

3. Envolvendo os atores da saúde no desenvolvimento do PAN

O nível (ou grau) em que os agentes de saúde estarão engajados neste processo, particularmente fora da coordenação formal pode variar de acordo com o contexto e a necessidade do processo. Uma visão geral das categorias (ou tipos) potenciais de atores da saúde e sua contribuição potencial para o PAN é detalhado na Tabela 2.

Tabela 2 Contribuições dos diferentes agentes de saúde

Tipo de ator de saúde	Potenciais Contribuições para o PAN
Funcionário do governo do Ministério da Saúde ou Agência de saúde oficial	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a representação apropriada do Ministério da Saúde no desenvolvimento do PAN - Liderar o desenvolvimento do componente de estratégia de saúde pública do PAN - Facilitar o alinhamento das prioridades de saúde relacionadas ao PAN com a saúde mais ampla e prioridades de desenvolvimento.
Oficial de saúde regional ou distrital	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre preocupações de saúde relacionadas ao garimpo, impactos ou resultados em um determinado contexto regional e sobre as capacidades e estruturas disponíveis para tratar eles.
Prestadores de serviços de saúde locais (por exemplo enfermeiros, médicos, comunidade trabalhadores da saúde, incluindo parteiras)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre questões de saúde que afetam os mineiros dos garimpos e suas comunidades (relacionado ao uso de mercúrio na mineração e outros resultados de saúde relacionados devido a práticas de mineração). - Descobertas sobre como alcançar/engajar com populações consideradas mais vulneráveis às exposições relacionadas ao garimpo (por exemplo, mulheres e crianças).

	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre os impactos à saúde relacionados ao garimpo na comunidade de ASGM, e necessidades em termos de capacidades e estruturas.
Pesquisador/acadêmico de saúde pública	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre iniciativas de pesquisa em andamento ou passadas de relevância. - Pode ser capaz de apoiar a coleta de dados de saúde; por exemplo, como parte do desenvolvimento da visão geral nacional e da linha de base do setor de garimpo que é exigido pelo PAN.
Representante de saúde em uma agência de desenvolvimento (por exemplo, agências da ONU, internacionais e organizações bilaterais)	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre programas ou atividades de saúde relevantes e oportunidades relacionadas para o alinhamento de esforços.
Representante de uma empresa focada na saúde não governamental organização que trabalha com Comunidades de garimpos	<ul style="list-style-type: none"> - Percepções e conhecimentos sobre questões de saúde e situações de trabalho que afetam
Os mineiros dos garimpos e suas comunidades. Outras figuras de "saúde" na comunidade do garimpo, tais como curandeiros tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre questões de saúde que afetam os mineiros dos garimpos e suas comunidades. - Conhecimento sobre o comportamento em busca de saúde nas comunidades de garimpo. - Descobertas sobre como alcançar/engajar com populações consideradas mais vulneráveis às exposições relacionadas ao garimpo (por exemplo, mulheres e crianças).
Especialistas em saúde (p. ex., em toxicologia, medicina ocupacional, infecciosas doenças)	<ul style="list-style-type: none"> A contribuição de especialistas e conselhos sobre questões de saúde específicas relacionadas com o garimpo a serem abordado/refletido no PAN, conforme necessário.

4. Abordagem de questões de saúde como parte da Visão Geral Nacional do PAN

Além de revisar a literatura disponível e a literatura nacional existente políticas e regulamentos aplicáveis ao ASGM, em muitos casos dados primários sobre as práticas de ASGM terão de ser coletados; para exemplo, através de pesquisas e visitas de campo às áreas de ASGM. Este pode proporcionar uma oportunidade útil para também coletar informações sobre o estado de saúde das comunidades ASGM e seu uso de serviços de saúde, desde que tal coleta de dados e a análise é realizada em conformidade com as normas pertinentes regulamentações e exigências nacionais

Além das informações acima, outras informações coletadas como parte do desenvolvimento da visão geral nacional - mesmo que não especificamente focada na saúde - também pode ser usada para identificar preocupações de saúde relevantes. Por exemplo, informações sobre o As características

socioeconômicas dos mineiros de ASGM podem proporcionar informações sobre outras importantes questões ambientais ou sociais determinantes da saúde - por exemplo, se os mineiros e suas famílias têm acesso a serviços sociais básicos, podem acessar treinamento ou novas ferramentas, e se elas residem em potencial condições precárias de moradia. Para maiores informações sobre formas pelas quais os dados coletados para informar o desenvolvimento da visão geral nacional do setor de ASGM pode ser usada para a saúde

A inclusão de autoridades sanitárias locais - por exemplo, oficiais de saúde municipais ou equivalentes - nos dados primários a coleta pode facilitar o envolvimento com a saúde primária fornecedores nas áreas de ASGM e pode ajudar a garantir que a coleta (e o tratamento) de dados de saúde da ASGM comunidades é realizada de acordo com a saúde relevante regulamentos. Também pode ajudar a garantir que se problemas de saúde são identificados (por exemplo, há suspeita de intoxicação por mercúrio)

5. Orientação Simplificada para a Estratégia de Saúde Pública

Além da coleta (e avaliação) de dados de saúde, treinamento de prestadores de serviços de saúde, e organização de atividades de conscientização, a estratégia de saúde pública também pode incluir medidas que garantirão que os sistemas de saúde sejam adequados e orientados para esta questão. Contribuições ou medidas-chave para ajudar nesta orientação pode incluir:

- Avaliar as evidências epidemiológicas disponíveis sobre a saúde impactos no garimpo de forma a facilitar a identificação de questões de saúde prioritárias relacionadas com o garimpo a serem abordadas e grupos populacionais relevantes afetados.
- Avaliando a capacidade dos sistemas de saúde existentes para determinar se estruturas, sistemas e processos adequados (por exemplo, para apoiar a detecção de mercúrio e estoque de laboratório) e identificar qual capacitação e treinamento são necessários.
- Estabelecer um mecanismo para facilitar o engajamento do setor de saúde e colaboração com outros ministérios e outros grupos de partes interessadas relevantes em torno do garimpo.

Uma vez que o PAN e o componente de saúde pública são endossados, a autoridade sanitária nacional relevante (ou regional autoridades sanitárias, se aplicável) precisarão desenvolver um plano de implementação para apoiar a implementação desta estratégia. Este plano precisará delinear quais serão as atividades realizadas, por quem e dentro de que prazo. Um orçamento para este plano provavelmente também precisará ser desenvolvido.

O plano de implementação provavelmente também precisará incluir indicadores ou medidas que podem ser usadas para informar o monitoramento e a elaboração de relatórios sobre a implementação do PAN - algo que deve ser feito a cada três anos após a apresentação inicial para o PAN para a Secretaria da Convenção de Minamata. Tais indicadores poderiam, por exemplo, ser utilizados para medir o nível de exposição ao mercúrio nas comunidades afetadas pelo garimpo, proporcionando assim um indicador potencial da eficácia de medidas mais amplas tomadas no PAN para reduzir o uso de mercúrio.

Um mecanismo de revisão do plano de implementação e estratégia global também deve ser incluída, pois isso permitirá refinamento e atualização da estratégia de saúde pública e apoiar a abordagem de implementação, se necessário.

6. Questões para reflexão

- a. Quais são os dados epidemiológicos da região dos garimpos atualmente disponíveis?

- b. Quais as políticas de saúde existentes para prevenção de doenças mais comuns na população diretamente ligada ao garimpo?
- c. Quais as políticas de saúde existentes para prevenção de doenças desencadeadas pelo manejo do mercúrio?
- d. Qual é a cobertura de saúde no país e como funciona o sistema de saúde público e privado em Angola?
- e. Quais são as atividades de capacitação dos agentes de saúde, com qual frequência são disponibilizadas estas atividades e de qual maneira são incluídos o manejo do mercúrio?
- f. Como é feita a recolha de dados epidemiológicos no país? Os dados são desagregados por sexo e idade?